



Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Disciplina: Teoria Antropológica II

Professor

Rafael Antunes Almeida (almeida.rafaelantunes@unilab.edu.br)

Créditos: 4 – 64hrs

Horário: segunda-feira – 14:00 às 18:00

Ementa (tal como consta no documento de criação do curso): Orientações contemporâneas no campo da antropologia, em diversas tradições nacionais, com ênfases teóricas, temáticas e problemáticas específicas selecionando leituras que ofereçam panoramas gerais do período histórico posterior à II Guerra Mundial: estruturalismo histórico; antropologia interpretativa, pós-moderna e pós-colonial; estudos sobre globalização, identidade e etnicidade; antropologias periféricas; abordagens processualistas e correntes contemporâneas de caráter revisionista dos cânones da disciplina.

Apresentação/Descrição do curso:

A disciplina Teoria Antropológica II pretende apresentar aos estudantes um sobrevoo sobre a produção teórica em nosso campo a partir do pós-guerra. O curso está orientado para o objetivo de oferecer sólida formação teórica em história da antropologia, em seus métodos e conceitos, com atenção à diversidade presente no campo.

Na primeira aula, além de uma apresentação do programa da disciplina, discutiremos o pensamento da antropóloga americana Zora Neale Hurston. Embora parte significativa de seu trabalho tenha sido escrita anteriormente ao nosso recorte temporal (pós-1945), o curso toma as preocupações, métodos de pesquisa e aportes teóricos de Zora Hurston como contemporâneos aos nossos.

Dando continuidade ao curso, abordaremos as antropologias de Marshall Sahlins, Clifford Geertz e virada pós-moderna na disciplina. Sairemos da discussão relativa à representação etnográfica e a natureza do texto antropológico e desaguaremos nos debates as relações entre colonialismo e antropologia, a partir de distintas reflexões, como aquelas trazidas por Frantz Fanon, Archie Mafeje, Edward Said, Talal Asad, Abu Lughod e Rita Segato.

Na aula seguinte, faremos uma breve passagem pela antropologia caribenha com a leitura dos trabalhos de Michel-Rolph Trouillot. Segue-se a sua apresentação, três encontros nomeados de “Gênero e teorias antropológicas contemporâneas”. O espaço dado às reflexões sobre gênero no curso de teoria se justifica pelos efeitos que diferentes autoras trabalhando neste domínio tiveram em termos de inovação teórica. É nesse sentido que leremos os trabalhos de Oyèrónké Oyěwùmí, Saba Mahmood, Veena Das, Mara Viveros Vigoya e Glória Anzaldúa.

As reflexões teóricas que nasceram a partir dos encontros etnográficos em território melanésio terão como representantes Roy Wagner e Marilyn Strathern. Posteriormente, discutiremos os trabalhos Bruno Latour, Tânia Stolze Lima, Eduardo Viveiros de Castro e Tim Ingold. Guardadas as óbvias diferenças teóricas e os distintos estilos, esses autores endereçam em suas etnografias e investem teoricamente na descrição de encontros com mundos extra-humanos ou mais-que-humanos.

Como está claro, o curso investirá bastante tempo no estudo das perspectivas críticas ao colonialismo e nos debates ligados à virada ontológica na antropologia. Algo em comum entre esses dois estilos de pensamento é que ambos enunciam o privilégio epistêmico às antropologias não ocidentais. É nesse espírito que o conjunto de leituras seguinte se voltará às obras de João Paulo Barreto e Davi Kopenawa.





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Avaliação:

O curso compreende duas avaliações:

Desempenho durante as aulas

Serão objeto de avaliação a apresentação de um seminário individual (30%) sobre um dos textos que integram o programa de curso, assim como a participação da/o estudante nas aulas. Para obter a nota máxima, a/o estudante deverá demonstrar a leitura dos textos indicados em todas as aulas, assim como apresentar domínio sobre o texto escolhido para o seminário. As datas dos seminários serão definidas no primeiro encontro.

Artigo/ensaio final

A segunda avaliação consiste na escrita de um artigo/ensaio final (70%) que procure se aprofundar nos temas tratados na disciplina.

O artigo/ensaio deve apresentar um dos seguintes formatos:

1. Comparação entre três ou mais tradições teóricas estudadas no curso.
2. Análise de um problema reconhecido como central para a antropologia a partir da mirada de diferentes tradições teóricas.

O ensaio/artigo deverá ter entre 15 e 20 páginas.

Organização do curso: O curso está organizado em aulas semanais presenciais.

*

31/03 – Primeira parte da aula - Apresentação do Programa de Curso

Segunda parte da aula - **Zora Neale Hurston**

HURSTON, Zora Neale. *Dust tracks on a road*. New York: Harper Perennial, [1942] 1995. Capítulo: "My birthplace"

HURSTON, Zora Neale. *Mules and men*. New York: Harper Collins, 1935. Capítulo: Introdução.

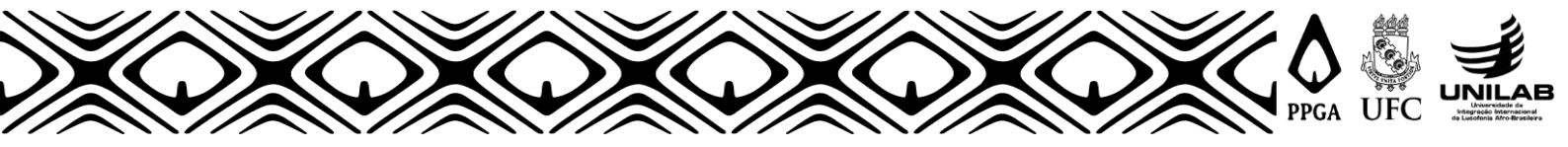
HURSTON, Zora Neale. "O sistema 'negro de estimação'". *Ayé: Revista de Antropologia*. Edição Especial FIRE!!! Textos escolhidos de Zora Neale Hurston, 2021, p.91-100.

HURSTON, Zora Neale. *Olualê Kossola: as palavras do último homem negro escravizado*. São Paulo: Editora Record, 2021. Introdução e capítulos 1, 2 e 3

Bibliografia complementar:

WALKER, Alice. "À procura de Zora Neale Hurston". *Ayé: Revista de Antropologia*. Edição Especial FIRE!!! Textos escolhidos de Zora Neale Hurston, 2021, p.109-134.

KAPLAN, Carla. *Zora Neale Hurston: a life in letters*. New York: Anchor Books. P.13-53





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

07/04 - Marshall Sahlins

SAHLINS, Marshall. 1990. Ilhas de história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Introdução, Cap.4 e Conclusão (Começar a leitura pelo capítulo 4)

SAHLINS, Marshall. Como pensam os "Nativos": sobre o Capitão Cook, por exemplo. São Paulo: Edusp, 2001 (Introdução)

Bibliografia complementar:

SAHLINS, Marshall. A tristeza da doçura, ou a antropologia nativa da cosmologia ocidental. Cultura na prática, p. 563-619, 2004

SAHLINS, Marshall. "La Pensée Bourgeoise: a sociedade ocidental como cultura". In: Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003, 166-202.

14/04 - Clifford Geertz

GEERTZ, Clifford. 1989[1973]. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC.

GEERTZ, Clifford. 1989[1973]. "Um jogo absorvente: Notas sobre a briga de Galos Balinesa". In. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC

GEERTZ, Clifford. "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico." - In. O Saber Local: Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa. São Paulo: Editora Vozes, 1997.

21/04 - Feriado

28/04 - O pensamento pós-moderno na antropologia

CLIFFORD, James. A experiência etnográfica—antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1998. Apresentação e Capítulo 1

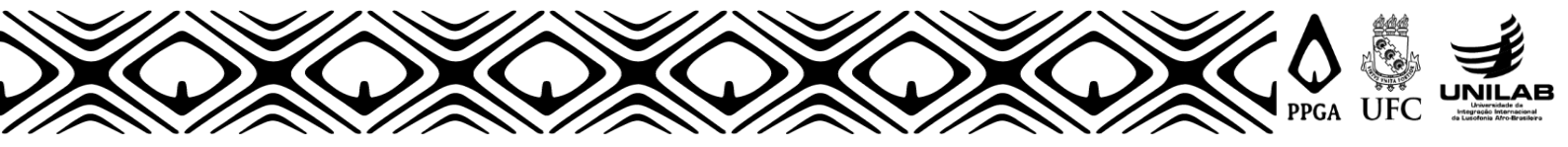
CLIFFORD, James. Introdução: verdades parciais. In. CLIFFORD, James; MARCUS, George. In. A escrita da cultura: poética e política na etnografia. Rio de Janeiro: Editora Papéis Selvagens, 2016

CRAPANZANO, V. O dilema de Hermes: o disfarce da subversão na descrição etnográfica. In. CLIFFORD, James; MARCUS, George. In. A escrita da cultura: poética e política na etnografia. Rio de Janeiro: Editora Papéis Selvagens, 2016

Bibliografia complementar:

MARCUS, George E. Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. Alteridades, n. 22, p. 111-127, 2014

ORTNER, Sherry B. Subjetividade e crítica cultural. Horizontes antropológicos, v. 13, n. 28, p. 375-405, 2007.





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

05/05 – Relações entre antropologia e o colonialismo Parte 1

FANON, Franz. Os condenados da terra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p-25-42

MAFEJE, Archie. A ideologia do tribalismo. Pontos de Interrogação, v. 10, n. 2, Edição Especial, jul.-dez., p. 253-265, 2020.

SAID, Edward. 2003. "As representações do Colonizado: os interlocutores da Antropologia". In: Reflexões sobre o Exílio. São Paulo: Companhia das Letras, p. 114-136.

CHAKRABARTY, Dipesh. Provincializing Europe: Postcolonial thought and historical difference. Princeton: Princeton University Press. p. 4-16

ASAD, Talal. Anthropology and the colonial encounter. Londres: Ithaca Press, 1975 – Introdução.

Bibliografia complementar:

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Editora Livros e Livros, 2010

12/05 – Relações entre a antropologia e o colonialismo Parte 2

ABU-LUGHOD, Lila. "Escribir contra la cultura". Andamios, 2012, vol. 9, no 19, p. 129-157.

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Moderno de otro Modo. Lecciones Caribeñas desde el Lugar del Salvaje". Tabula Rasa [online], n.14:79-97. 2011

MBEMBE, Achille. 2001. "As formas africanas de auto-inscrição." Estudos afro-asiáticos 23.1: 171-209.

REINHARDT, Bruno; Cesarino, Letícia. 2017. Apresentação: Antropologia e Crítica Pós-Colonial. Ilha, v. 19, n. 2, p. 9-35.

Bibliografia complementar:

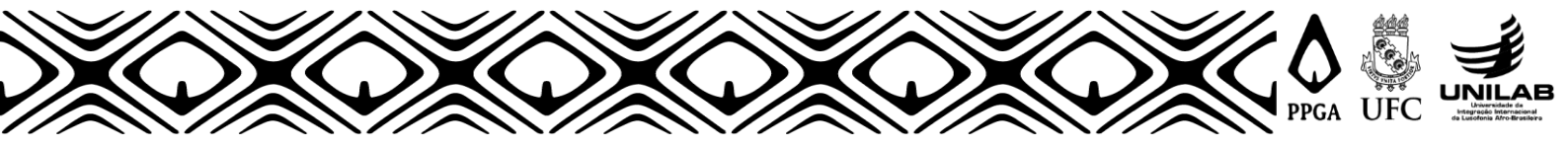
ASAD, Talal. 2010 [1993]. "A Construção da Religião como uma Categoria Antropológica". Cadernos de Campo 19: 263-284.

Costa, Sérgio. Desprovincializando a sociologia: a contribuição pós-colonial. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 21, nº60, 2006. pp. 117-134

19/05 - Michel-Rolph Trouillot

MELLO, Marcelo Moura; BRITTES, Rogério. Trouillot, o caribe e a antropologia. Afro-Ásia, n.58, 2018.

TROUILLOT, Michel-Rolph. O estranho e o ordinário: o Haiti, o Caribe e o Mundo. Vibrant, v.17 - p.1-8.





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

TROUILLOT, Michel-Rolph. "A região do Caribe: uma fronteira aberta na teoria antropológica", Afro-Ásia, n. 58 (2018), pp. 9-52

TROUILLOT, Michel-Rolph. "Ficciones del atlántico norte: transformaciones globales, 1492-1945". In: Transformaciones globales la antropología y el mundo moderno. Popayán: Universidad del Cauca, 2011.

26/05 - Gênero e teoria antropológica contemporânea – Parte 1

OYĒWÙMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: Construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. São Paulo: Bazar do tempo, 2021. Partes Seleccionadas.

LUGONES, María. "Rumo a um feminismo descolonial". Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014, pp. 935-952.

SEGATO, Rita. Género y colonialidad: del patriarcado comunitario de baja intensidad al patriarcado colonial moderno de alta intensidad. In: SEGATO, Rita. La critica de la colonialidad en ocho ensayos. Buenos Aires: Prometeo libros, 2015.

02/06 - Gênero e teoria antropológica contemporânea – Parte 2

MAHMOOD, S. 2006. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. Etnográfica, 10(1), 121-158.

ABU-LUGHOD, Lila. 2012. "As mulheres muçulmanas realmente precisam de salvação?" In: Revista Estudos Feministas 20 (2): 451-470.

DAS, Veena. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. Revista brasileira de Ciências Sociais, v. 14, n. 40, p. 31-42, 1999.

Intervalo – 03/06 a 15/06

16/06 – Gênero e teoria antropológica contemporânea – Parte 3

VIGOYA, Mara Viveros. As cores da masculinidade. Experiências internacionais e práticas de poder na Nossa América. São Paulo: Papeis Selvagens, 2018 – Partes seleccionadas

ANZALDÚA, Glória. "Movimientos de rebeldía y las culturas que traicionan". In. Traficantes de Suenos. Otras inapropiables: Feminismos desde las fronteras. Madrid: Traficantes de Suenos: 2004.

23/06 - Roy Wagner

WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo, Cosac Naify. (Capítulos 1, 2 e 3).

GOLDMAN, Marcio. O fim da antropologia. Novos estudos-CEBRAP, n. 89, p. 195-211, 2011.

WAGNER, Roy. "Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?". In: Cadernos de Campo, São Paulo, n. 19, p. 235-257, 2010.





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

Bibliografia complementar:

WAGNER, Roy. Our very own cargo cult. *Oceania*, v. 70, n. 4, p. 362-372, 2000.

WAGNER, Roy. The fractal person. In. STRATHERN, Marilyn. GODELIER, Maurice. (orgs.) *Big men and great men: personifications of power in Melanesia*, Cambridge University Press, 1991.

30/06 - Marilyn Strathern

STRATHERN, Marilyn. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Editora da UNICAMP, 2006. Prefácio, Introdução e Conclusão

STRATHERN, Marilyn. "Necessidade de pais, necessidade de mães". *Revista Estudos Feministas*, v. 3, n. 2, p. 303-329, 1995

Bibliografia complementar:

STRATHERN, Marilyn. 1999. Entrevista: No limite de uma certa linguagem. *Mana*, vol.5, n°2, p.157-175.

HOLBRAAD, Martin; PEDERSEN, Morten Axel. Planet M: the intense abstraction of Marilyn Strathern. *Anthropological Theory*, v. 9, n. 4, p. 371-394, 2009.

STRATHERN, Marilyn. *Partial connections*. Savage, Md.: Rowman and Littlefield, 1991. – Writing Anthropology – xiii-xxv

07/07 – Bruno Latour

LATOUR, Bruno. *Jamais Fomos Modernos*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.

Capítulos 1, 2 e 3

LATOUR, Bruno. Irreductions. In. *The pasteurization of France*. Harvard University Press, 1993. Introdução e capítulo 1 da segunda parte. Disponível em português em: <https://blogdosociofilo.com/2019/05/27/irreducoes-parte-1-por-bruno-latour/>

Bibliografia complementar:

HARMAN, Graham. *Prince of the networks: Bruno Latour and Metphysics*. Melbourne: re-press, 2009. Parte 1, Irreductions.

PEREIRA, Levindo. Extra-humanos na antropologia. Estudo sobre algumas formas de desativação e reativação de agências. Tese de doutorado: Programa de Pós-Graduação em Antropologia – UFMG, 2019. Capítulo 3

14/07 – Tânia Stolze Lima e Eduardo Viveiros de Castro

LIMA, Tânia Stolze. O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi. *Mana*, v. 2, n. 2, p. 21-47, 1996





Programa Associado de Pós-Graduação em Antropologia

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio. *Mana*, v. 2, n. 2, p. 115-144, 1996

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. *Mana*, v. 8, p. 113-148, 2002.

Bibliografia complementar:

RAMOS, Alcida Rita. "The politics of perspectivism". *Annual Review of Anthropology*, Vol. 41:481-494, 2012.

SAÉZ, Oscar Calavia Saéz. "Do perspectivismo ameríndio ao índio real". *Campos* 13(2):7-23, 2012.

21/07 – Tim Ingold

INGOLD, Tim. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Editora Vozes Limitada, 2015. Prólogo, Parte 1, Parte 2 e Epílogo

Bibliografia complementar:

INGOLD, Tim. *The perception of the environment: essays on livelihood, dwelling and skill*. Routledge, 2002.

INGOLD, Tim; *Antropologia versus etnografia*. *Cadernos de Campo* (São Paulo, 1991), v. 26, n. 1, p. 223-229, 2018.

INGOLD, Tim. Humanidade e animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 28, n. 10, 1995

28/07 – Antropólogos indígenas

BARRETO, João Paulo. "O mundo em mim: uma teoria indígena e os cuidados sobre o corpo no Alto Rio Negro". (Tese de doutorado) Universidade Federal do Amazonas – Partes selecionadas.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2019. Partes selecionadas

Bibliografia complementar:

BANIWA, Gersem. Os indígenas antropólogos. *Desafios e perspectivas*. *Novos Debates: Fórum de Debates em Antropologia*, v. 2, n. 1: 233-243, 2015.

BENITES, Tonico. Os antropólogos indígenas: desafios e perspectivas. *Novos Debates: Fórum de Debates em Antropologia*, v. 2, n. 1: 244-251, 2015.

CRUZ, Felipe Sotto Maior. *Indígenas Antropólogos e o Espetáculo da Alteridade*. *Revista de estudos e pesquisas sobre as américas*, v.11, n.2, 2017.

